

Programas Esportivos: uma comparação dos gêneros radiofônicos entre Brasil e Espanha¹

Helder Henfil Antunes de Souza²
Sheila Borges de Oliveira³
Universidade Federal de Pernambuco

RESUMO

Este trabalho apresenta o mapeamento das programações esportivas das rádios CBN Caruaru e Rádio Cultura do Nordeste, do Brasil, e Cadena Ser e Marca, da Espanha, para realizar uma comparação entre os gêneros radiofônicos mais utilizados. A pesquisa é apoiada pelo Programa de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Como aporte teórico, utilizamos os conceitos de Rádio Expandido (Kischinhevsky, 2016), Gêneros Radiofônicos (Barbosa Filho, 2003), Rádio Esportivo (Soares, 1994) e memória (Pollak, 1989). Para metodologia, aplicamos o método de pesquisa qualitativa (Minayo, 2015).

PALAVRAS-CHAVE: Rádio; Rádio Esportivo; Programação; Gênero radiofônico.

INTRODUÇÃO

Neste resumo expandido, apresentamos os resultados parciais de uma pesquisa em andamento sobre gêneros esportivos nas rádios CBN Caruaru e Rádio Cultura do Nordeste, de Caruaru, em Pernambuco, no Brasil, e Cadena Ser e Marca, em Madri, na Espanha. Ela é apoiada pelo Programa de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Para analisar as grades de programações daquelas emissoras, utilizamos os conceitos de rádio expandido (Kischinhevsky, 2016) e de gêneros radiofônicos (Barbosa Filho, 2003).

Antes de tratar do aspecto teórico, precisamos explicar a relação entre as práticas esportivas e o rádio, que é antiga e passa pela história do surgimento da

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho (GTNE04 - Comunicação e Esporte), evento integrante da programação do 25º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 26 a 28 de junho de 2025.

² Estudante do curso de Comunicação Social do Centro Acadêmico do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco. E-mail: helder.hsouza@ufpe.br

³ Orientadora e professora do Curso de Comunicação Social da UFPE, e-mail: sheila.boliveira@ufpe.br.

programação esportiva no Brasil. Para Figueiredo, Pereira, Gomes e Oliveira (2011), a Rádio Clube, em 1931, realizou a primeira transmissão radiofônica de uma partida de futebol no Brasil, quando Abílio De Castro narrou um jogo entre as seleções de Pernambuco e Paraíba. Para Soares (1994), por outro lado, a primeira partida foi veiculada também em 1931, mas narrada por Nicolau Tuma, quando transmitiu uma partida entre as seleções de São Paulo e Paraná, pela Rádio Educadora Paulista. Já na Espanha, segundo Luis Malvar (2005), a primeira transmissão esportiva ocorreu em 1927 para narrar uma partida entre os times do Real Madrid e Zaragoza.

Após isso, a cobertura esportiva em rádios no Brasil e na Espanha passaram a integrar as programações dos veículos radiofônicos. No Brasil, um marco dessa era esportiva do rádio foi a transmissão da Copa do Mundo em 1938, sediada na França, que contou com a colaboração da Rede Verde-Amarela, que foi a união de várias rádios que colaboraram para viabilizar a transmissão das partidas.

Na Espanha, a retransmissão dos jogos começou na Rádio Cadena Ser, primeira emissora de rádio do país, fundada em 1924, no programa *Carrusel Deportivo* em 1954. Nele, foi transmitido todos os jogos no mesmo horário pela primeira vez. Naquela época, a Espanha estava no governo do ditador Francisco Franco e a rádio era a única emissora nacional sem ser controlada pelo governante.

Segundo Malvar (2005), o sistema de carrossel consiste em uma central que comanda a transmissão dos jogos e quando as partidas ocorrem em horários semelhantes não dá preferência a nenhum clube ou cidade. Ou seja, se existe um número de jogos ocorrendo ao mesmo tempo, eles terão tempos iguais de exibição na programação. Atualmente, Madri possui mais de 100 rádios em formato on-line, a Cadena Ser foi escolhida por ser a pioneira em transmissões esportivas na Espanha e a Rádio Marca por possuir uma programação totalmente esportiva.

Diante desses históricos, nossa pesquisa já aponta que os programas esportivos e as coberturas de eventos ligados aos esportes são comuns nas programações das emissoras radiofônicas dos dois países. No Brasil, principalmente em Caruaru, temos algumas rádios que realizam transmissões esportivas, como as rádios Cultura FM e CBN Caruaru. Em função de realizarem transmissões

esportivas e terem programas de debate, escolhemos elas para produzir o mapeamento.

Na Espanha, a Rádio Cadena Ser realiza até hoje as transmissões e foi pioneira em alguns programas. Já a Rádio Marca pertence ao principal *periodico* do país, O jornal Marca. Elas foram as escolhidas para essa pesquisa, que busca fazer um mapeamento, analisando como as emissoras organizam as suas grades de programações esportivas e como fazem as transmissões no meio digital.

Referencial Teórico

Barbosa Filho (2003) classificou os gêneros radiofônicos em sete categorias: jornalístico, educativo-cultural, entretenimento, publicitário, propagandístico, serviço e especial. Cada uma dessas categorias possui subgêneros específicos. O formato programa esportivo, analisado nesta pesquisa, faz parte do grupo dos gêneros jornalísticos. Além dele, estão dentro dessa categoria: nota, notícia, boletim, reportagem, entrevistas, comentário, editorial, crônica, radiojornal, documentário jornalístico, debates, programa policial e divulgação tecnocientífica.

Para Barbosa Filho (2003), o programa esportivo tem foco em divulgar, cobrir e analisar os eventos esportivos, com diferentes tipos de formatos, como boletins, programas de estúdio, coberturas ao vivo e placares. Nesse sentido, investigamos quais os gêneros utilizados nas programações esportivas das rádios estudadas. Também é necessário observar como os debates e as transmissões são organizados e como eles são disponibilizados pelas emissoras na internet.

Depois disso, analisamos as semelhanças e diferenças entre as programações das emissoras brasileiras e espanholas. Além do gênero radiofônico, também vamos utilizar, como aporte teórico, o conceito de rádio expandido, de Kischinhevsky (2016), uma vez que as programações podem ser acessadas pelas ondas *hertezianas* e por espaços na internet, sites, plataformas de áudio, redes sociais e aplicativos.

O rádio expandido apresenta características específicas, como a arquitetura de interação, que permite compartilhar, curtir e comentar conteúdo, tornando a experiência mais interativa. A multimídia é outra, ela proporciona que diferentes tipos de conteúdo, como fotos, vídeos, gráficos e ilustrações, possam ser anexadas. Já a hipertextualidade possibilita que você clique em links e use

aplicativos para acessar web rádios ou podcasts. A personalização é uma opção que permite criar perfis próprios ou de empresas, fazer listas de favoritos e personalizar páginas.

A memória também é uma característica importante do rádio expandido, pois permite que você recupere áudios. Em geral, o conceito de rádio expandido se refere a uma abordagem mais ampla e interativa da transmissão de rádio tradicional, buscando alavancar a tecnologia digital e as plataformas on-line para entregar conteúdos mais dinâmicos, envolventes e personalizados, criando, assim, uma conexão mais forte com o público para explorar novas formas de contar histórias.

Este trabalho está ligado a uma pesquisa maior, a do Inventário do rádio na Região Agreste de Pernambuco: memória, atualidade e perspectivas. Por meio desta investigação, pretende-se traçar o perfil detalhado das emissoras com outorgas, concedidas pelo Governo Federal, que atuam nos 71 municípios da Região Agreste. O projeto é coordenado pela professora, Sheila Borges de Oliveira, envolvendo alunos de graduação e pós-graduação da Universidade Federal de Pernambuco.

Metodologia

Para responder à pergunta da nossa investigação: quais são os gêneros radiofônicos usados em rádios das cidades de Caruaru, no Brasil, e Madrid, na Espanha, na cobertura esportiva?, realizamos uma pesquisa qualitativa. De acordo com Minayo (2015), pesquisas desse gênero “trabalham com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes” (Minayo, 2015, p.21). Elas se destacam por sua importância na compreensão e na exploração das características subjetivas, proporcionando, assim, uma pesquisa rica e contextualizada. Através da coleta de dados, a programação dessas rádios e os gêneros radiofônicos esportivos são analisados.

Nessa fase inicial, fizemos uma pesquisa bibliográfica sobre as rádios esportivas brasileiras e espanholas e os conceitos de gênero radiofônico e rádio expandido. Estudamos os conteúdos por meio de rádio escuta, e dos sites nos quais elas disponibilizam informações. Vamos entrecruzar estas estratégias metodológicas para avaliar semelhanças e diferenças nas programações daquelas rádios.

Primeiros resultados

Já fizemos o levantamento das grades de programações das rádios escolhidas nos dois países. Na Região Agreste de Pernambuco, as rádios CBN Caruaru e Rádio Cultura do Nordeste. Em Madri, capital da Espanha, escolhemos as Rádios Cadena Ser e Marca. Em Caruaru, 10 rádios foram encontradas e tiveram sua programação mapeada por Souza (2024). Cinco delas possuem programações esportivas, são elas: CBN Caruaru, Rádio Cultura do Nordeste, Rádio Jornal, Jovem Pan e Rádio Cidade. Para este estudo, selecionamos a CBN e a Cultura.

Para escutar essas rádios, o ouvinte pode utilizar a forma mais tradicional, o *dial*, mas também as plataformas on-line, como sites e aplicativos. Quando as emissoras de rádio transbordam suas transmissões para a internet, percebemos na prática o uso do conceito de rádio expandido de Kischinhevesky (2016). A programação dessas rádios é baseada em programas jornalísticos, esportivos e musicais. A internet permite a essas rádios uma maior interação com seu público. O WhatsApp, por exemplo, é uma plataforma muito utilizada. Além disso, as emissoras utilizam redes sociais e site para veicular notícias da atualidade e assuntos que são discutidos durante a programação.

Na Rádio Cultura do Nordeste (96,5FM), os gêneros mais utilizados nos programas esportivos são a notícia, o flash e os programas feitos no estúdio, quando o repórter aparece para falar um assunto determinado. A rádio possui setoristas que falam exclusivamente sobre os clubes de Caruaru, o Central, Porto e Caruaru City, além da cobertura dos eventos esportivos. Podemos sintonizar a emissora pela página no Facebook ([RadioCulturadoNordeste](#)), YouTube ([@radioculturadonordeste96.5FM](#)) e pelo site ([radioculturadonordeste.com.br](#)).

Na CBN Caruaru (89,9FM), nas segundas e quintas, é transmitido o programa Torcedor CBN com Eri Santos e Herbertt Ramos, caracterizado pelos debates e por flash dos jornalistas conhecidos como setoristas, além das transmissões dos jogos dos times locais e regionais. Podemos sintonizar a emissora através do Facebook ([cbncaruaru](#)), YouTube ([@cbncaruaru](#)), site e pelo aplicativo da rádio.

A Rádio Marca (103,5FM), possui uma extensa programação esportiva, mas nos chamou atenção os programas *La pizarra de Quintana* e *Nos gusta el Basket*, que também são podcasts que vão ao ar de segunda à sexta-feira. Primeiro, são veiculados

no YouTube e, logo depois, na grade de programação e no Spotify⁴. *La pizarra de Quintana*⁵ é um programa de debate apresentado por Miguel Quintana, Adrian Blanco e Nahuel Miranda com participação de outros comentaristas. O programa começa com o Editorial de Quintana. Nele, destaca a rodada esportiva. O programa *Nos Gusta el Basket* é apresentado por Carlos Santos e traz as novidades sobre os campeonatos de basquete na Espanha (ACB), Europa (Euroliga) e Estados Unidos (NBA).

Na Rádio Cadena Ser (105,4FM) os programas esportivos trazem informações diárias e debates sobre os jogos. El Larguero é o principal programa esportivo da emissora e resume o dia esportivo. Entra no ar após as partidas e conta com entrevistas, opiniões e debates. Também pode ser escutado no Spotify⁶ da rádio. O programa é apresentado por Manu Carreño desde 2016. Esta é uma pesquisa que está em andamento e deve ser concluída este ano com a identificação, de forma comparativa, dos gêneros mais utilizados entre essas emissoras do Brasil e da Espanha

REFERÊNCIAS

- BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. **Manual de Radiojornalismo**. 2. ed. Rio de Janeiro:Campus, 2003.
- BARBOSA FILHO, André. **Gêneros radiofônicos: os formatos e os programas em áudio**. São Paulo: Paulinas, 2003.
- DROGUETT, Juan Guillermo. **Ortega y Gasset, uma crítica de razão pedagógica**. Petrópolis: Vozes, 2002. 116 p.
- KISCHINHEVSKY, Marcelo. **Rádio e Mídias Sociais: mediações e interações em plataformas digitais de comunicação radiofônicas**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2016.
- MALVAR, Luis. *La Radio Deportiva en España*. Madrid: Pearson Alhambra/Marca, 2005.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2015.
- MUERZA, Alfonso.; AMOEDO-CASAIS, A. Radio Marca: historia empresarial del primer proyecto de radio especializada en temática deportiva en España. *Austral Comunicación*, v. 11, n. 2, p. 1-28, 20 dic. 2022.
- NÚCLEO EDUCATIVO DO MUSEU DO FUTEBOL. **O Som da Vitória: Rádio e Futebol na Cultura Brasileira**. 27 out. 2023. Disponível em: <https://educativomf.medium.com/o-som-da-vitória-rádio-e-futebol-na-cultura-brasileira-f398d3b15308>. Acesso em: 5 jun. 2024.
- POLLAK, Michael. **Memória, esquecimento e silêncio**. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 2, n.3, 1989, p. 3-15.

⁴ https://open.spotify.com/episode/061nWTQiyUSvxQndMzbQH4?si=MijMY9LzQf-sq1mOAdqB_A

⁵ [La Pizarra de Quintana: La Copa del Rey del Barça y la previa de la Champions League](#)

⁶ https://open.spotify.com/episode/6ze0UkWwdJo4aGq3RwhIKs?si=bNYyWSj6TzyAPM_9drhmFw

DA SILVA, Cecília. S. o Rádio Expandido em Caruaru: Memória e Gêneros radiofônicos. [s.l: s.n.].

SOARES, Edileuza. A bola no ar ---o rádio esportivo em São Paulo. São Paulo: Summus; 1994.